

# O trabalho

- O trabalho é fonte da vida, produção de riquezas, mas também é fonte de desigualdades sociais e de contradições.
- Karl Marx (1818-1883) concebeu-o não apenas como fonte de produtividade, mas como expressão da própria humanidade.

# O trabalho cria valor

- **Teoria do valor-trabalho:** só o trabalho incorpora valor aos meios de produção, uma vez que a terra não produz sozinha, nem as máquinas funcionam sem que alguém as acione, comande-as, programe-as...
- Portanto, só o trabalho cria valor, ou seja, os bens produzidos têm trabalho incorporado, acumulado (Karl Marx).

# O trabalho na História



- Antiguidade: associado a esforço físico, cansaço e penalização/*tripalium*.
- Na antiga Grécia, o cidadão se diferenciava dos demais habitantes pela condição de não precisar trabalhar.
- Na Idade Média o trabalho era basicamente agrícola e os servos o realizavam.
- Até a Idade Moderna, não há sinais de exaltação do trabalho. Com a emergência do mercantilismo e depois do capitalismo a concepção de trabalho vai mudando aos poucos (passa a ser algo positivo).
- No século XX o trabalho se estabelece como uma atividade valorizada, dignificante e condição de cidadania.

# Revolução Industrial

- Didaticamente, podemos dividir a Revolução Industrial em três fases:
- **1ª Revolução Industrial:** de 1760 à 1860. Uso do ferro, do carvão, do tear mecânico e da máquina a vapor;
- **2ª Revolução Industrial:** de 1860 à 1900. Uso do aço, da energia elétrica e de produtos químicos;
- **3ª Revolução Industrial:** de 1900 até os dias atuais. A produção se automatiza, produção em massa e o consumismo, a indústria química e eletrônica, engenharia genética, a robótica, grandes empresas (multinacionais), etc.
- **4ª Revolução Industrial:** Convergência de tecnologias digitais, físicas e biológicas.

# A Revolução Industrial

- Ruptura das estruturas corporativas da Idade Média;
- Avanço tecnológico;
- Transferência da habilidade do artesão para a máquina;
- Substituição da força animal e humana pela máquina a vapor (e posteriormente pelo motor).
  - Invenção da máquina à vapor por James Watt em 1764: início da substituição da força humana pela força da máquina.
  - Surgem as grandes ferrovias.
  - Foi na Inglaterra onde mais avançou, uma vez que o país tinha o carvão, minério de ferro, dinheiro (capital), mão-de-obra vindo do campo para a cidade (decorrência da Lei dos cercamentos).

# A Revolução Industrial

- **Péssimas condições de trabalho, e de vida, dos trabalhadores.**
- **Garantias sociais e trabalhistas futuras são resultado das lutas da classe trabalhadora.**
- Sindicatos:
  - Em 1824 são criados os primeiros centros de ajuda mútua e de formação profissional;
  - Em 1833 os trabalhadores ingleses organizam os sindicatos (*trade unions*) como associações locais ou por ofício. Os sindicatos conseguem direito de funcionamento em 1864 na França, 1866 nos EUA e 1869 na Alemanha.

# O taylorismo-fordismo

**Administração científica/taylorismo:** surgiu nos EUA, no final do século XIX, Frederick TAYLOR (1856-1915).

Características principais:

1. Análise do trabalho e estudo dos tempos e movimentos, bem como da fadiga humana (Frank Gilbreth);
2. **Divisão do trabalho em tarefas fixas em um tempo cronometrado / eliminação dos movimentos desnecessários** (padronização dos métodos e processos) / organização do trabalho que possibilita o controle e a mecanização do processo de trabalho.
3. **Subordinação do trabalhador à máquina / ritmo intenso / repetitivo / redução da interferência da capacidade criativa.**
4. Desenho de cargos e tarefas (especialização do operário).
5. Incentivos salariais e prêmios de produção.

# O taylorismo-fordismo

- Henry Ford (1863-1947) incrementa as ideias de Taylor com a criação da linha de montagem seriada. Surge o conceito de **produção em massa**, ou seja, grandes volumes de produção.
- Ford inicia em 1903 a produção do modelo A e em 1908 do modelo T, sendo este último o primeiro carro produzido em linha de montagem a partir de 1913.



# Reestruturação Produtiva

- Desenvolveu-se nos países centrais nas décadas de **1970 e 1980**, chegando ao Brasil nos anos de 1990.
- Emerge em função crise do capitalismo (marcada pela crise do petróleo em 1973) e do declínio do fordismo-taylorismo.
- **Envolve sucessivos processos de transformação nas empresas caracterizados pela desregulamentação e flexibilização do trabalho (*Acumulação Flexível*) e pelo uso das novas TICs.**
- Na produção, o toyotismo, enquanto sistema flexível, passa a ser o exemplo a ser seguido.
- O *Estado de Bem-Estar Social (Welfare State)* vai cedendo espaço ao Estado Neoliberal.



# Acumulação flexível

- **Flexibilidade dos processos de trabalho, dos mercados de trabalho, dos produtos e padrões de consumo (David Harvey).**
- Caracteriza-se pelo surgimento de setores de produção inteiramente novos, novas maneiras de fornecimento de serviços financeiros (***financeirização do capital***), novos mercados e, sobretudo, taxas altamente intensificadas de inovação comercial, tecnológica e organizacional.
- **Flexibilização das relações de trabalho:**
  - Trabalhador polivalente/flexível, com qualificação permanente e uso das habilidades subjetivas;
  - Trabalhos mais instáveis: trabalho temporário, terceirizações em diversos setores, etc.

# Precarização do trabalho

- Assim, com a flexibilização vem ocorrendo a **precarização** do trabalho...

## Diferença entre trabalho precário X precarização do trabalho:

- **Precarização do trabalho:** processo em que vai ocorrendo a piora das condições de trabalho e remuneração ao longo do tempo.
- **Trabalho precário:** pode envolver ritmos intensificados de trabalho, aumentos exagerados da jornada de trabalho, instabilidade nas formas de contratação/demissão e remuneração (variável), condições físicas e psicológicas extenuantes para o trabalhador.

# Flexibilização de direitos no Brasil

- A legislação trabalhista assegura uma série de direitos, sendo que no Brasil a flexibilização se dá a partir dos anos de 1990. Como exemplo, temos a negociação direta, entre empregado (via sindicatos) e empregador, da jornada de trabalho, da hora extra (banco de horas) e dos salários.
- **Reforma Trabalhista de 2017: muitas mudanças e flexibilização/precarização do trabalho.**
  - No caso das terceirizações, **todas as atividades podem ser terceirizadas**, antes só era permitido para as atividades meio.

# Problemas/questões

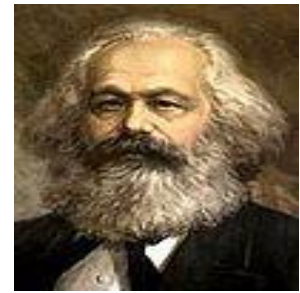
- **A crise do trabalho:** o desemprego (lembrar da diferença entre emprego e trabalho).
- **Desemprego estrutural** (relacionado à estrutura da economia). Brasil 2018: taxa de 12,3% (12,8 milhões de pessoas desempregadas)
- **Informalidade:** Em 2018, os empregos informais superaram os formais: 34,5 milhões de pessoas estavam trabalhando por conta própria ou sem carteira, contra 32,9 mi ocupadas em vagas formais no setor privado. Isso significa que 1, em cada 4 pessoas, trabalha na informalidade no Brasil.
- **Uberização do trabalho:**
  - tendência em transformar o trabalhador em microempreendedor (“parceiro”) permanentemente disponível ao trabalho (eliminação do vínculo empregatício), retirando-lhe garantias mínimas ao mesmo tempo que mantém sua subordinação;
  - a empresa dá a infraestrutura para que o parceiro execute o trabalho e transfere riscos e custos para o trabalhador;
  - trabalhadores e consumidores se conectam/relacionam, mas quem dita as regras são as empresas.
- **Desafios para os sindicatos com a flexibilização:** dificuldade de mobilização dos trabalhadores.

# Émile Durkheim



- Para Durkheim a divisão do “trabalho social” é **positiva** para a **coesão social**.
- Nas sociedades tradicionais a **solidariedade** (chamada **mecânica**) mantém essa coesão e é fruto das crenças e valores. Nas sociedades industriais essa solidariedade (chamada agora de **orgânica**) é produzida pela dependência mútua. A especialização das tarefas e a crescente diferenciação social fazem com que os indivíduos não produzam mais a maior parte do que precisam para viver.
- Na sociedade industrial os indivíduos tomam consciência dessa dependência, desenvolvem uma noção de direitos e deveres e da importância social da sua atividade profissional. Portanto, **a divisão do trabalho é funcional, ou seja, ao produzir regras de solidariedade o trabalho contribui para a coesão social.**

# Karl Marx



- **Visão crítica/negativa sobre o trabalho no capitalismo.**
- **TRABALHO:** elemento central para se entender o desenvolvimento das sociedades; ação do homem sobre a matéria;
- **Materialismo histórico: compreender a sociedade humana através da análise da sua base material (economia).**
- De acordo com a tese central de Marx, a **infraestrutura (economia) condiciona a superestrutura (vida política e cultural da sociedade).**
  - Quando uma classe se torna dominante (do ponto de vista econômico e político) ela também consegue difundir a sua visão de mundo e os seus valores, ou seja, é um uso da ideologia enquanto dominação, forma de alienação (**falsa consciência**).
  - **Estado:** “comitê organizado da burguesia”.
- A infraestrutura (economia) é formada pelas **forças produtivas** (matéria-prima e os meios de produção) e pelas **relações de produção** (são as interações que os homens estabelecem entre si nas atividades produtivas).

# Karl Marx

- Partindo da análise das relações de produção, Marx constatou que a sociedade se dividia em duas grandes **classes sociais**: os proprietários dos meios de produção (**burguesia**) e os não-proprietários, que vendem sua força de trabalho (**proletariado**).
- O elemento básico da economia capitalista, segundo Marx, é a **mercadoria**. Duplo caráter:
  - **Uso**: capacidade de satisfazer uma necessidade;
  - **Troca**: é a capacidade que a mercadoria tem de ser trocada por outra (excedente).



# Karl Marx

- Em *O Capital*, Marx desenvolve suas teses fundamentais sobre o capitalismo:
  1. O objetivo do sistema capitalista é o lucro;
  2. O lucro é gerado pela exploração e vem do tempo de trabalho não pago ao trabalhador (**a mais-valia**);
  3. Na base do capitalismo está um sistema de relação de classes;
  4. No capitalismo, o homem se encontra alienado, não se reconhece mais naquilo que produz.
- Segundo Marx, são duas as formas possíveis de extrair lucro:
  - **Mais valia absoluta:** o lucro é obtido com o aumento da jornada de trabalho (com salário constante);
  - **Mais valia relativa:** o lucro é obtido pelo aumento da produtividade em decorrência do avanço científico e tecnológico).



# Max Weber



- Weber identificou na **ética protestante** a fundamentação da ideia de vocação e de exaltação ao trabalho como fator para glorificar a Deus e alcançar a salvação. Os trabalhadores eram, assim, incentivados a desenvolver uma conduta ascética (disciplinada) e de objeção moral à preguiça.
- A exaltação do trabalho contribuiu para o desenvolvimento do capitalismo no Ocidente. O trabalho deveria ser executado como uma vocação e o trabalhador acumular, sem ostentar ou esbanjar dinheiro, recebendo por isso o reconhecimento social.

# Max Weber

- Essa **ética do trabalho** legitimou o trabalho enquanto atividade que dignifica o homem. Ocorre, portanto, uma disseminação da ideia do trabalho como uma condição social. Com o tempo, a motivação pelo lucro se desliga da religião e ganha vida própria.
- Racionalização → “Descolamento” da Religião → Desencantamento do mundo.
- Em casos extremos, essa ética tem produzido uma busca excessiva pelo lucro, pelo dinheiro, pelo consumismo.